



SUPOORTE QUIMIOTERÁPICO SOBRE ADENOCARCINOMA EM CAVIDADE NASAL EM CÃO: UM RELATO DE CASO

Vinicius Gabriel Scoassabia de Oliveira ⁽¹⁾; Lorena Craco Sehne ⁽²⁾; Jussara Maria Leite
Oliveira Leonardo ⁽³⁾

- (1) Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, Campus Maringá-PR, Universidade
Cesumar - UNICESUMAR. Viniscoassabia13@outlook.com
- (2) Médica Veterinária, Maringá – PR. Lorenasehnm@hotmail.com
- (3) Orientadora, Doutor, Docente no Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR.
Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação –
jussara.leonardo@hotmail.com

Introdução: Apesar de representarem apenas 1% da totalidade de tumores que afetam o cão, os tumores da cavidade nasal e dos seios paranasais compreendem cerca de 59% a 82% de todos os tumores do aparelho respiratório canino. Sendo ainda, dentro dos processos patológicos crônicos com sede na cavidade nasal, aquele que parece ter maior prevalência. As neoplasias nasais benignas são raras. Diferentemente, as malignas são mais comuns e geralmente maiores e com variação maior no tamanho, comparada as neoplasias benignas. Caracterizam-se, frequentemente, por massas claras e multilobuladas compostas de tecido sólido e friável, também, são localmente invasivas e tendem a infiltrar nos seios, cérebro, nervos e vasos, resultando em processo hemorrágico. A carboplatina é um derivado platinado de segunda geração, que atua ligando-se ao DNA de forma a impedir a síntese proteica, sendo considerado um fármaco ciclo celular inespecífico. Protocolos com o uso de carboplatina intralesional, de forma isolada ou associada à radioterapia ou à eletroterapia, são sugeridos por alguns autores como alternativa para as lesões onde não há possibilidade de excisão cirúrgica ou criocirurgia, em virtude da extensão neoplásica. A carboplatina, um análogo da cisplatina, emergiu como alternativa eficaz no tratamento do câncer, com resultados comparáveis. Sua vantagem reside na menor tendência a causar toxicidade devido à sua conversão mais lenta em espécies reativas. Dessa forma, a carboplatina tem sido preferida em alguns casos devido a esse perfil mais benigno. Apesar de ser uma medicina recente, com aproximadamente 50 anos, o tratamento oncológico a partir de quimioterapias se fazem de extrema importância para o esclarecimento clínico da utilização dos fármacos que combatem as neoplasias reduzindo os efeitos adversos. **Objetivo:** O tratamento oncológico a partir de quimioterapias se fazem de extrema importância para o esclarecimento clínico da utilização dos fármacos que combatem as neoplasias reduzindo os efeitos adversos, assim como a utilização de analgesia. Em razão da iminente possibilidade do uso da carboplatina na terapêutica veterinária, se faz necessário a elaboração desse trabalho, baseado em um relato de caso, buscando resultados que auxiliam no tratamento de neoplasias em animais, independente da espécie. **Metodologia:** O projeto de pesquisa apresentado trata-se de um relato de caso de caráter informacional, e experimental, com abordagem qualitativa, baseada em trabalhos científicos sobre o potencial medicinal, do uso de carboplatina para tratamento de adenocarcinoma localizado na região intranasal de um canino, onde a neoplasia compromete o trato respiratório do animal, e a formação celular aproxima-se de regiões sensíveis como a placa cribiforme, septo nasal e coanas. Para a elaboração



da revisão de literatura, serão utilizadas as bibliografias dos últimos vinte e cinco anos, encontradas nos bancos de dados: Scielo, PubMed e o Google Acadêmico. O critério de inclusão para a seleção dos estudos será a relevância perante aos objetivos deste trabalho. Diante do exposto, os trabalhos elegíveis serão aqueles que tratem sobre características legais, toxicológicas e farmacoterapêuticas que envolvam a carboplatina como tratamento oncológico paliativo, além de estudos que tratem sobre alguma dimensão associada ao uso do quimioterápico, clínico ou experimental, além da mostra do desenvolvimento da neoplasia abordada. Além da revisão bibliográfica a respeito do tema. Será analisado a desenvoltura do paciente com relação a terapia condizente a sua condição. Os resultados encontrados serão agregados a uma planilha Excel, somados ao resultados de exames de imagem, mostrando assim, a progressão do tratamento. Ademais serão comparados exames sanguíneos afim de colocar em evidencia a ação do fármaco, e acima de tudo, a clínica apresentada pelo mesmo. **Resultados Esperados:** Aguarda-se analisar o poder que o quimioterápico era exercer sobre a neoplasia, além de focar em um tratamento paliativo. Espera-se encontrar, ao fim desta pesquisa, artigos completos e de pesquisas clínico-laboratoriais envolvendo o uso farmacológico, além de elaborar um artigo de relato elucidando as principais novidades acerca do uso medicinal e eficácia da carboplatina na quimioterapia (QXT) veterinária em casos onde a intervenção cirúrgica é descartada, visando o bem estar do animal em QXT.

Palavras-chave: Canino; Medicina veterinária; Neoplasia; Tratamento